



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



**PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
SMAS 2025/2026**

Palmas PR
Setembro de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS – PALMAS PR

O planejamento e a execução de ações de educação permanente e continuada são uma missão árdua e desafiadora. Com o objetivo de aprimorar a Política Municipal de Educação Permanente, buscam retratar o compromisso coletivo de qualificar os serviços, programas socioassistenciais e controle social, a partir do fortalecimento do trabalho social na perspectiva de construção do protagonismo do usuário e da participação cidadã.

O plano em tela apresenta estratégias para reconhecer as demandas dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social de Palmas, e transformá-las em propostas de formação permanente e continuada. Considerou-se as complexidades e múltiplas possibilidades, para aperfeiçoar os processos de trabalho e práticas profissionais. Nesta perspectiva político-pedagógica, a educação permanente e continuada deve garantir a centralidade nas práticas profissionais de reconhecimento dos saberes das equipes de trabalhadores(as) do SUAS.

No contexto do Sistema Único de Assistência Social, a concepção da Educação Permanente é o processo de atualização e renovação contínua das práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir da afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis.

A oferta de formação busca considerar as reais necessidades de aprimoramento conceitual, ético-político e metodológico, incorporando o contexto social em que as realidades territoriais são construídas. O propósito é manter aberto um espaço de permanente reflexão entre teoria e prática, dentro e fora da estrutura de trabalho, visando a promoção de conhecimentos e atitudes engajadas em sintonia com o exercício profissional efetivo no SUAS. Como indicativo, aponta-se a necessidade de reconstruir um diagnóstico situacional das equipes da gestão, da rede parceira de serviços e programas, captando as potencialidades e fragilidades dos(as) trabalhadores(as) em suas atuações nos territórios socioassistenciais.

O Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS 2025/2026 assume essa direção para superar ações exclusivamente continuadas, pontuais, fragmentadas e desconexas. A meta é promover um alinhamento conceitual e metodológico, de forma a subsidiar o planejamento e compor o calendário das ações. O contato com novos aportes teóricos e metodológicos permite ao trabalhador(a) reflexões e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



questionamentos importante no desenvolvimento do pensamento crítico, da renovação do olhar e das práticas em relação às temáticas da assistência social.

Busca-se, também, facilitar e promover relações de trabalho mais humanas e cooperativas, entendendo o processo de produção e difusão de conhecimentos e competências como um movimento multifacetado, complexo e em permanente construção.

Será de responsabilidade do órgão gestor encaminhar anualmente, ao CMAS, para ciência as ações realizadas, bem como, a publicização das mesmas. A educação é permanente, não só pelas exigências ideológicas, políticas ou econômicas, mas também pela necessidade de encontrar soluções para os desafios provocados pela realidade cotidiana que nos permite o exercício constante da ação-reflexão-ação. O plano de trabalho deverá atender o que preconiza a Política Nacional de Educação Permanente (PNEP), bem como as necessidades específicas do município.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Fortalecer a Assistência Social como política pública, a partir da formação da Educação permanente e continuada dos(as) trabalhadores(as) do SUAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver junto aos trabalhadores da Assistência Social as competências e capacidades específicas e compartilhadas requeridas para a melhoria contínua da qualidade da gestão do SUAS e da oferta e provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais;
- Criar meios e mecanismos de ensino e aprendizagem que permitam o aprendizado contínuo e permanente dos trabalhadores do SUAS nos diferentes contextos e por meio da experiência no trabalho;
- Desenvolver habilidades e competências para que os trabalhadores sejam capazes de garantir direitos e de contextualizar de forma crítica a realidade;
- Promover ações de formações permanentes e continuadas, com base em ações diversas, assim como nos percursos formativos definidos na Política de Educação Permanente do SUAS necessário a gestão e ao provimento dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



- Potencializar a sistematização e a divulgação de documentos de conhecimentos produzidos no âmbito da intervenção profissional na Política de assistência social, construindo referências teóricas, técnicas e ético-políticas;
- Fortalecer o servidor público a fim de primorizar as atuações profissionais no âmbito do SUAS.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA

A Secretaria de Assistência Social DE Palmas - PR é o órgão gestor da Política de Assistência Social no Município. É composta por:

- Departamento de Proteção Social Básica e Especial;
- Divisão de Administração, Planejamento e Orçamento;
- Divisão de Gestão do SUAS com Competência de Vigilância Socioassistencial;
- Divisão de Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família;
- Centros de Referência em Assistência Social do Município (CRAS Centro e CRAS Lagoão);
- Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Centro do Idoso e Centro da Juventude);
- Serviço de Acolhimento Institucional;
- Serviço de Acolhimento Familiar.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para fundamentação do Plano de Educação Permanente no SUAS foi necessária a realização de diagnóstico, por meio de entrevistas com os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, que revelaram a necessidade e desejo dos servidores de participarem de ações de capacitação a fim de melhorar a prestação dos serviços e atendimentos.

O plano pretende ofertar projetos de promoção dos saberes e conhecimentos técnicos, assim como ações que possam envolver os(as) trabalhadores(as) com os serviços e programas com uma maior identificação e engajamento em práticas que garantam a efetividade do SUAS. Como estratégia de trabalho, sugere-se a prática de rodas de conversa e grupos de estudos.

O objetivo é qualificar as práticas adotadas e superar as fragilidades territoriais de enfrentamento às situações de vulnerabilidade, violência e violação de direitos. Além disso, pretende-se favorecer



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



momentos para a reflexão sobre o trabalho, estudo de conteúdos afins à assistência social e aprimoramento do planejamento e execução dos serviços e programas socioassistenciais ofertados nas unidades.

Esse formato de espaços de estudo e diálogos poderá ser adaptado para atender as necessidades observadas durante o desenvolvimento do projeto, as rodas e grupos de estudo, entretanto, se diferem das reuniões rotineiras de equipe por não ser apenas um meio institucionalizado para repasse de informações. Trata-se, sim, de um movimento para reflexões críticas, avaliação e leitura do contexto social vivenciado na comunidade, de troca de saberes. Assim, possibilita aos participantes se perceberem enquanto parte social daquele território, com suas realidades muitas vezes distantes dos próprios usuários(as).

A proposta de participação dos(as) trabalhadores(as) dessas estratégias constitui a relação teórico-prática, necessária ao considerar que o concreto e o abstrato se movimentam, dialetizam-se, possibilitando a superação da abstração e o surgimento de um novo concreto, de um saber ressignificado. Essa teorização oferece uma nova leitura dos referenciais, provocando o exercício de outras estratégias pedagógicas nos processos de trabalho.

No âmbito municipal deverão ser planejadas os seguintes tipos de ação:

A) Capacitação Introdutória: Sob essa denominação poderão ser concebidas, ofertadas e realizadas ações de capacitação com carga horária entre 20 e 40 horas/aula de duração, que tenham por finalidade promover o nivelamento de competências basilares ao desenvolvimento comum das três funções do trabalho no SUAS ou ao desenvolvimento específico de cada uma delas. As ações assim compreendidas, poderão ser destinadas a trabalhadores e conselheiros com qualquer nível de formação. No caso dos trabalhadores, as diferenças quanto ao nível de formação ensejam a concepção e a oferta de ações de capacitação específicas, não obstante, no entanto, a realização de capacitações comuns, quando esta for a solução didático-pedagógica mais adequada ao desenvolvimento das competências requeridas pelo SUAS.

B) Capacitação de Atualização: Sob essa denominação poderão ser concebidas, ofertadas e realizadas ações de capacitação com carga horária entre 40 e 100 horas/aula de duração, as quais tenham por finalidade atualizar e manter as competências necessárias ao desenvolvimento comum das três funções do trabalho no SUAS ou ao desenvolvimento específico de cada uma delas. As Capacitações de Atualização poderão ser destinadas a trabalhadores e conselheiros com qualquer nível de formação, sendo que no caso dos trabalhadores, as diferenças quanto ao nível de formação ensejam a concepção e a oferta de ações de capacitação específicas, não obstante, no entanto, a realização de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



capacitações comuns, quando esta for a solução didático-pedagógica mais adequada ao desenvolvimento das competências requeridas pelo SUAS.

C) Supervisão Técnica: Sob essa denominação poderão ser concebidas e realizadas ações de capacitação em serviço, que tenham por finalidade apoiar e acompanhar as equipes de trabalho no desenvolvimento das funções de gestão do SUAS e de provimento de serviços e benefícios socioassistenciais. A Supervisão Técnica, especialmente voltada para as equipes ou grupos de trabalho, deverá reunir profissionais de diferentes funções e níveis de formação sempre que compartilharem de um mesmo campo de responsabilidade face às funções de gestão do SUAS e de provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais. Deverá ser realizada por meio da mobilização e participação dos gestores e das equipes de trabalho para estudo e reflexão acerca de questões ou problemas relacionados aos processos de trabalho e práticas profissionais, visando à formulação e experimentação de alternativas de solução e superação dos problemas e questões motivadoras.

Quanto a Supervisão Técnica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente do SUAS – PNEP/SUAS. Entende-se:

Art. 3º Por Supervisão Técnica no SUAS um tempo na organização do trabalho que deve mobilizar gestores e trabalhadores para reflexão e estudo coletivo acerca de questões relacionadas aos seus processos cotidianos de trabalho, às suas práticas profissionais, às articulações com o território, na perspectiva institucional e intersetorial.

Art. 4º A Supervisão Técnica tem por objetivo geral fornecer subsídios teóricos, metodológicos, técnicos, operativos e éticos para a construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção aos trabalhadores do SUAS e elevar a qualidade do provimento dos serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e transferência de renda e da gestão do Sistema, contribuindo para a ressignificação das ofertas da Assistência Social e potencializando o pleno cumprimento de suas funções e seguranças afiançadas, na perspectiva da garantia de direitos.

§ 3º A Supervisão Técnica poderá ser considerada interna, quando o supervisor integrar o quadro de profissionais da Assistência Social; ou, externa, quando requerer especialistas externos em temáticas relacionadas ao trabalho desenvolvido pela (s) equipe (s) profissional do SUAS.

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



O levantamento dos problemas e das necessidades de educação permanente é fundamental para se identificar os desafios e dificuldades colocados aos trabalhadores(as) no cumprimento de suas atribuições no âmbito do SUAS, bem como as competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes) que necessitam ser desenvolvidas para atender de maneira mais efetiva as demandas sociais dos usuários. É importante desenvolver estratégias e metodologias participativas para garantir a escuta dos(as) trabalhadores(as) e gestores(as). Essa é a oportunidade para se identificar os problemas e as necessidades dos serviços no território, e apontar para possíveis soluções por meio da educação permanente. Dessa forma, no cotidiano dos serviços, programas e projetos do SUAS, a gestão promoverá reuniões democráticas e participativas, em rodas de conversa ou por meio de outras dinâmicas de grupo, tais como grupos focais, com questões que levem à discussão sobre temas de interesse dos trabalhadores e demais atores do SUAS.

Além do momento presencial das estratégias de aproximação junto as equipes, para elaboração do diagnóstico, far-se-á necessária a análise de documentos, sendo o CadSUAS e o Censo SUAS aplicativos que integram a Rede SUAS e que abarcam todas as áreas da gestão do SUAS, funcionando como importantes sistemas de produção de informações.

Para o embasamento do Plano Municipal de Educação Permanente no município de Palmas, o setor de vigilância socioassistencial aplicou nos trabalhadores uma entrevista estruturada via Forms, que permitiu mapear a necessidade e demanda dos servidores em curso e capacitações sobre o SUAS.

A entrevista foi aplicada via Forms onde os servidores puderam preencher em seus locais de trabalho (CRAS Centro, CRAS Lagoão, CREAS, CJ, CI, CAM e Gestão). Foram entrevistados 20 servidores da Secretaria de Assistência Social, sendo destes 11 servidores de carreira, três servidores comissionados e sete servidores temporários (PSS).

Em primeira análise é relevante destacar que 11 trabalhadores compreendem que a Assistência Social é uma política pública de garantia de direitos, os demais relacionaram a assistência social a ajuda e apoio às pessoas vulneráveis, o que evidencia a necessidade de formações contextualizantes do que é a Política Pública de Assistência Social.

As tabelas a seguir apresentam o nível de formação acadêmica dos entrevistados, e a função de atuação no período das entrevistas:

| | Fundamental | Médio | Superior |
|---------------------------|--------------------|--------------|-----------------|
| Formação Acadêmica | 2 | 6 | 12 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



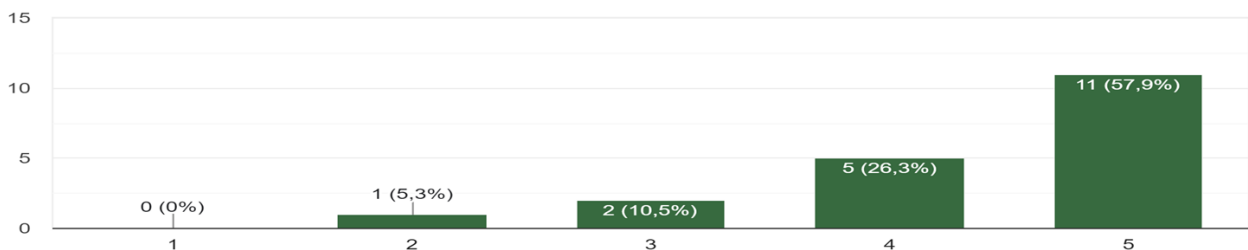
| | Auxiliar de Serviços gerais | Auxiliar Adm/ Visitador do CAD ou PCF | Técnico de nível superior | Coordenador |
|-------------------------|------------------------------------|--|----------------------------------|--------------------|
| Atualmente como: | 7 | 9 | 8 | 5 |

A tabela a seguir apresenta as respostas dos entrevistados a respeito da satisfação no trabalho e da compreensão sobre a necessidade de capacitação:

| | Sim | Não |
|--|------------|------------|
| Se sente capacitado para exercer sua função? | 15 | 5 |
| Participou de capacitações? | 13 | 7 |
| Deseja participar de capacitações? | 19 | 1 |
| A secretaria de Assistência Social possui Plano de Educação Permanente? | 16 | 4 |

Quanto a satisfação no trabalho podemos observar o gráfico a seguir:

Você se sente satisfeito em seu trabalho?
19 respostas



Percebe-se que a maioria dos entrevistados declarou que sente-se capacitado, mas que apenas pouco mais da metade participou de ações voltadas a capacitação e formação. Outro dado relevante refere-se a ausência de conhecimento do PMP de quatro servidores.

A principal evidencia denotada nesta pesquisa concerne no desejo de 95% dos entrevistados de participarem de ações de formação, mesmo aqueles que se sentem capacitados para exercer suas funções denotaram interesse em participar de capacitações e cursos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



RECURSOS DESTINADOS A DESPESAS COM FORMAÇÃO

Os Pisos de Cofinanciamento de Serviços e os Índices de Gestão Descentralizada do SUAS e Bolsa Família permitem a utilização em ações de capacitação. Bem como recursos do FIA, quando se tratar de capacitação para a rede municipal de proteção e garantia de direitos.

DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

No âmbito filosófico e pedagógico, optou-se por utilizar o movimento construtivista como marco. Este, consiste numa teoria da aprendizagem em que o indivíduo participa ativamente do próprio aprendizado, através de experiências epistemológicas e interações constantes com o contexto em que está inserido. Neste sentido, a importância da cultura, da linguagem e das relações sociais fornece a base para uma educação permanente, na qual o indivíduo seja visto na sua totalidade: na multiplicidade de suas relações com outros, na sua especificidade cultural; na sua dimensão histórica, ou seja, em processo de construção e reconstrução.

Essa proposta estabelece uma relação de aprendizagem aberta ao diálogo, entende a reflexão crítica sobre a prática como um processo dinâmico e considera que há de se ofertar uma pedagogia diferenciada para que se proporcione uma aprendizagem significativa. Assim, leva-se em conta cada trabalhador(a) com seus potenciais e fragilidades, que se enfatize a construção de sentidos, abrindo, assim, caminhos para transformação e não para a reprodução acrítica da realidade social. Nesta perspectiva, a metodologia proposta faz coro com a transmissão de conhecimentos elaborados com base na real história do indivíduo em relações de reciprocidade com outros, que tenham orientação universal, desvelando a opacidade do real e abrindo os horizontes culturais dos trabalhadores(as). Durante o processo de educação permanente, a equipe poderá encontrar resistência, por mero desconhecimento e/ou devido a práticas antigas nas quais não se estabelece o diálogo e o protagonismo da classe trabalhadora. Assim, em diversos momentos, a equipe terá que trabalhar a consolidação da cultura da educação permanente em grupos distintos.

De acordo com a PNEP do SUAS, todas as ações de educação permanente que atenderem os formatos estabelecidos devem ser certificadas. Para tal será estimulada a participação em cursos via Escola de Gestão. Participação em cursos e eventos externos: o aperfeiçoamento profissional deve



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



ocorrer por iniciativa do(a) próprio(a) trabalhador(a), que procura aprimorar suas competências em cursos e eventos externos, em ações promovidas pela rede das demais políticas públicas afins.

Fundamentação do Plano Neste campo, é apresentada a legislação do SUAS que fundamenta o Plano de Educação Permanente, com referência a normativas, tais como: PNEP-SUAS, NOB-RH/SUAS, NOB-SUAS, orientações técnicas para execução dos serviços, programas, projetos e benefícios, bem como as legislações estaduais ou municipais que organizam o sistema local de assistência social, incluindo a apresentação do processo de elaboração do SUAS.

CRONOGRAMA

| Educação Permanente 2025 | | |
|---|--|--|
| Ação | Período | Meta |
| Capacitação via EAD para equipe do PCF | Fevereiro – dezembro de 2025 | Capacitar a atuação dos trabalhadores do Programa Criança Feliz |
| Capacitação via EAD para equipe dos SCFV | Fevereiro – dezembro de 2025 | Capacitar a atuação dos trabalhadores dos SCFV |
| Capacitação via EAD para equipe dos CRAS | Fevereiro – dezembro de 2025 | Capacitar a atuação dos trabalhadores dos CRAS |
| Capacitação via EAD para equipe do CREAS | Fevereiro – dezembro de 2025 | Capacitar a atuação dos trabalhadores dos CREAS |
| Capacitação via EAD para equipe do acolhimento | Fevereiro – dezembro de 2025 | Capacitar a atuação dos trabalhadores do acolhimento |
| Roda de conversa e reflexão para servidores do SUAS | Março de 2025 Maio de 2025 Julho de 2025 Setembro de 2025 | Fortalecer o servidor público a fim de primorizar as atuações profissionais no âmbito do |



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



| | | |
|---|--|--|
| | | SUAS, conforme das demandas específicas de cada serviço |
| Formação técnica com as recepções dos CRAS e CREAS | Maio e Junho de 2025 | Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS |
| Orientação Técnica com os servidores do CREAS | Março de 2025 Junho de 2025 Setembro de 2025 | Orientar a atuação dos trabalhadores do CREAS |
| Orientação Técnica com os servidores do acolhimento | Março de 2025 Junho de 2025 Setembro de 2025 | Orientar a atuação dos trabalhadores do acolhimento |
| Orientação Técnica com os servidores do SCFV | Março de 2025 Junho de 2025 Setembro de 2025 | Orientar a atuação dos trabalhadores do SCFV |
| Orientação Técnica com os servidores do CRAS | Março de 2025 Junho de 2025 Setembro de 2025 | Orientar a atuação dos trabalhadores do CRAS |
| Participações em seminários EAD ofertados pelo governo estadual e União. | Janeiro a dezembro de 2025 | Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS, conforme das demandas específicas de cada serviço |
| Mesa redonda com a finalidade de levantamento para afunilamento das ações de Educação Permanente no ano de 2026 | Novembro de 2025 | Identificar e embasar as ações de Educação Permanente no ano de 2026 |

| Educação Permanente 2026 | | |
|--|------------------------------|--|
| Ação | Período | Meta |
| Capacitação via EAD para equipe dos SCFV | Fevereiro – dezembro de 2026 | Capacitar a atuação dos trabalhadores dos SCFV |
| Capacitação via EAD para equipe dos CRAS | Fevereiro – dezembro de 2026 | Capacitar a atuação dos trabalhadores dos CRAS |
| Capacitação via EAD para equipe do CREAS | Fevereiro – dezembro de 2026 | Capacitar a atuação dos trabalhadores dos CREAS |
| Capacitação via EAD para equipe do acolhimento | Fevereiro – dezembro de 2026 | Capacitar a atuação dos trabalhadores do acolhimento |



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



| | | |
|---|--|--|
| Roda de conversa e reflexão para servidores do SUAS | Março de 2026 Maio de 2026 Julho de 2026 Setembro de 2026 | Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS, conforme das demandas específicas de cada serviço |
| Formação técnica com as recepções dos CRAS e CREAS | Maio e Junho de 2026 | Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS |
| Orientação Técnica com os servidores do CREAS | Março de 2026 Junho de 2026 Setembro de 2026 | Orientar a atuação dos trabalhadores do CREAS |
| Orientação Técnica com os servidores do acolhimento | Março de 2026 Junho de 2026 Setembro de 2026 | Orientar a atuação dos trabalhadores do acolhimento |
| Orientação Técnica com os servidores do SCFV | Março de 2026 Junho de 2026 Setembro de 2026 | Orientar a atuação dos trabalhadores do SCFV |
| Orientação Técnica com os servidores do CRAS | Março de 2026 Junho de 2026 Setembro de 2026 | Orientar a atuação dos trabalhadores do CRAS |
| Participações em seminários EAD ofertados pelo governo estadual e União. | Janeiro a dezembro de 2026 | Fortalecer o servidor público a fim de primorar as atuações profissionais no âmbito do SUAS, conforme das demandas específicas de cada serviço |
| Mesa redonda com a finalidade de levantamento para afunilamento das ações de Educação Permanente no ano de 2027 | Novembro de 2026 | Identificar e embasar as ações de Educação Permanente no ano de 2027 |

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações de formação e capacitação realizadas como parte do processo de implementação do plano tem por finalidade acompanhar a realização dos objetivos previstos visando às adequações necessárias ao seu aprimoramento.

A avaliação das ações se dará por meio da aplicação de questionários onde os participantes das capacitações deverão opinar a respeito do conteúdo abordado, metodologia, relação com a prática



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



profissional, expectativas pessoais, postura do profissional e da equipe de formação e capacitação continuada, entre outros aspectos.

A partir dos dados coletados, tanto dos questionários específicos de cada capacitação e do questionário geral será possível mensurar o grau de efetividade da ação proposta e sua contribuição para a formação dos trabalhadores envolvidos. Além disso, será possível construir os indicadores previstos no PMAS, são eles: o número de cursos ofertados, o número de trabalhadores do SUAS capacitados e o número de trabalhadores capacitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano busca ser uma diretriz para a gestão no âmbito do município da educação permanente e tem como objetivo instituir, de maneira coordenada, metas e caminhos para alcançá-las. É importante destacar que o plano tem como premissa a consonância objetiva com o PMAS e a PNEP.

Sendo assim, privilegia-se uma educação voltada para a autonomia de pensamento e que, conseqüentemente, se desdobra em práticas pautadas na ética. Procura-se escapar de automatismos que perpetuam com tantos equívocos, enganos, preconceitos e desvios. Pela via de incentivo à criticidade, é possível que o sujeito possa redimensionar as suas práticas de forma constante. Sendo assim, estabelecem-se as coordenadas para práticas formativas mais sintonizadas com o desenvolvimento humano, com a criatividade, com a criticidade e com a emancipação de si e do outro. Isso, inevitavelmente, tem repercussões positivas no fazer dos profissionais, na garantia dos direitos socioassistenciais, e para os beneficiados pelos serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

